

O CONTROLE DOS CUSTOS ENERGÉTICOS NA EMPRESA E SEUS IMPACTOS TRIBUTÁRIO E OPERACIONAL: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MANDU LTDA, NATAL/RN NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO/2014 E JANEIRO A JUNHO/2015.

Cristiane Ramos da Silva Mandu¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

Os custos são elementos de grande importância no gerenciamento de uma empresa, seu controle pode servir como ferramenta para um resultado operacional mais positivo. A temática da pesquisa está associada às áreas de Planejamento e contabilidade tributária. O estudo tem por objetivo geral analisar a influência do custo energético no resultado operacional e seu impacto tributário no resultado, além de demonstrar alternativas para um controle mais eficaz na redução dos gastos com energia da empresa Mandu Ltda, Empresa Comercial, concessionária de veículos, sediada em Natal/RN. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental seguido de um estudo de caso, os dados foram coletados nas contas de energia do primeiro semestre dos anos 2014/2015 e nos balancetes do mesmo período. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se da tipologia bibliográfica elaborada através de consultas em livros, jornais, artigos científicos, pesquisas de internet. Trata-se de um estudo de caso, realizado em uma concessionária de veículos de forma comparativa, equiparando os fundamentos a melhor forma de sua aplicabilidade. Neste contexto o presente trabalho analisa e discute o impacto do custo de energia no resultado operacional da Concessionária Mandu Ltda., Ao analisar as contas de energia e os demonstrativos contábeis constatou-se que houve redução no gasto energético e, para alcançar essa meta a empresa utilizou-se de alternativas como, troca dos ar-condicionados por modelos mais econômicos e utilização de um gerador a óleo diesel em horários de picos. Percebeu-se que após adoção dessas medidas o resultado operacional foi impactado de forma positiva, evitando um aumento no prejuízo de 4,28%. Em decorrência do impacto positivo, o IRPJ e CSLL aumentou em 59,07%, O caixa foi beneficiado efetivamente em R\$ 14.000. Os resultados encontrados foram favoráveis para entidade.

Palavras-chave: Contabilidade Tributária. Planejamento. Energia Elétrica.

¹ Acadêmica do Curso de Pós-graduação em Gestão Fiscal e Tributário do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: cristiane@pontanegra.com.br

² Docente e orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributário do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: joanadarc@unirn.edu.br

CONTROL ENERGY COSTS IN THE COMPANY AND ITS IMPACTS TAX AND OPERATIONAL : A CASE STUDY IN THE COMPANY MANDU LTDA, Christmas / RN THE PERIOD JANUARY TO JUNE / 2014 AND JANUARY TO JUNE / 2015 .

ABSTRACT

Costs are very important elements in the management of a company, its control can serve as a tool for a more positive operating result. The theme of research is associated to the areas of Planning and tributary accounting. The study has the objective to analyze the influence of the energy cost in operating income and its tax impact on income, and demonstrate alternatives for more effective control in reducing spending on the company's energy Mandu Ltda Commercial company, car dealership, based in Natal / RN. The methodology used was bibliographic and documentary followed by a case study, data were collected on energy bills in the first half-year 2014/2015 and the balance sheets of the same period. To develop this work we used the bibliographic typology developed through consultation in books, journals, scientific papers, Internet searches. It is a case study, performed at a car dealership in a comparative way, equating the basics to best its applicability. In this context, this paper analyzes and discusses the impact of energy cost in operating income of Mandu Dealers, By analyzing energy bills and financial statements it was found that there was a reduction in energy expenditure and, to achieve this goal we used the company as alternatives to, exchange of air condicionados for more economic models and using a diesel generator at peak times. It was noticed that after adoption of these measures the operating result was impacted positively by avoiding an increase in loss of 4.28%, a result of the positive impact the income tax and social contribution tax increased by 59.07% Cash benefited effectively at \$ 14,000. The results were favorable to the entity.

Keywords: Tributaria accounting. Planning. Electricity.

1 INTRODUÇÃO

O atual cenário econômico do nosso país apresenta declínio em vários setores de Atividades, Essa fase de contração do mercado econômico faz com que as empresas adotem uma nova postura com relação ao controle dos seus custos, objetivando manter-se no mercado de forma competitiva, portanto, surge a necessidade de criar novos hábitos e métodos para que essas mudanças não afetem sua atividade operacional.

Em busca de novas alternativas para maximizar os resultados sem perder a competitividade surge o planejamento de custos, que serve como ferramenta para utilização eficaz dos custos, de forma que a entidade alcançará um melhor resultado

com sua redução. Nesse contexto, o planejamento tributário se insere como ferramenta fundamental como redutor de custos.

Tendo em vista estes aspectos, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos no resultado da Concessionária de veículos Mandu Ltda. no primeiro semestre do ano 2014/2015 provocados pelas políticas adotadas para o controle da conta de energia elétrica, demonstrando o impacto deste custo e dos tributos no resultado da empresa, identificando suas variações além de comprovar que os resultados podem ser diferentes com a utilização adequada deste recurso, identificando as formas favoráveis da utilização deste recurso, tanto para empresa quanto para sociedade.

Para a elaboração desta pesquisa, no capítulo 1, é exposta a delimitação do tema, a problemática que impulsiona a confecção deste trabalho acadêmico, a hipótese levantada pelo pesquisador, os objetivos gerais e específicos e finalizando o capítulo a justificativa do tema escolhido.

O capítulo 2 apresenta a metodologia deste artigo, onde demonstra a escolha do método, as técnicas de pesquisa, a delimitação do universo pesquisado, sendo estes componentes subsídios para a realização da pesquisa.

O embasamento teórico para a elaboração deste trabalho está contido no capítulo 3, onde é realizada a apresentação dos dados e sua análise, com um breve histórico sobre a empresa e a citação dos demonstrativos utilizados.

O capítulo 4, Contem as interpretações dos dados, permitindo uma melhor compreensão sobre o tema em estudo, com a utilização de tabelas e explicações do pesquisador a respeito dos resultados obtidos.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O trabalho tem como foco analisar o custo energético e o impacto tributário no resultado da concessionária de Veículos Mandu Ltda., no primeiro semestre dos anos 2014 e 2015.

1.2 PROBLEMA

A globalização trouxe vários benefícios à economia, no entanto, trouxe também fragilidade para algumas empresas, visto que a integração de várias

economias provoca uma concorrência acirrada no mercado interno, gerando a necessidade de novas alternativas para se manter no mercado de forma competitiva. Nota-se que a necessidade de inovação torna-se constante diante desta realidade, provocando as empresas a encontrarem alternativas para manterem produtos acessíveis e ao mesmo tempo lucrativos.

Diante das alternativas para se manter no mercado de forma competitiva, temos o planejamento de custos e tributário como um caminho para melhorar o resultado operacional das empresas, ou seja, o controle acirrado dos custos e tributário são ferramentas importantes para maximizar os resultados.

Outro ponto importante é a responsabilidade social, pois com a utilização dos recursos de forma consciente será gerada riqueza para ambas as partes, sociedade e empresa.

Diante deste contexto elaborou-se o seguinte problema para a pesquisa e se faz o seguinte questionamento: **Num período de crise econômica, as políticas de redução de custo com energia elétrica da concessionária Mandu Ltda., no período de Janeiro a Junho dos anos 2014/2015, impacta de forma significativa no resultado e na apuração dos tributos da empresa?**

1.3 HIPÓTESES

Como resposta antecipada ao problema da pesquisa, elaborou-se a seguinte hipótese: Caso sejam adotados os novos procedimentos para a redução do custo da energia, o resultado operacional da empresa melhorar-se-á em 2%.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

Analisar o impacto dos tributos após a redução dos custos com energia elétrica no resultado da empresa Mandu Ltda., no primeiro semestre dos anos 2014/2015.

1.4.2 Específicos

- Avaliar o impacto do custo da energia no resultado operacional da empresa;
- Identificar medidas e formas para redução do custo da energia;
- Analisar os aspectos relevantes da fatura de energia;
- Comparar o custo energético antes e depois da adoção das novas práticas de consumo energético eficiente;
- Demonstrar o impacto tributário após a redução dos custos com energia.

1.5 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa será relevante para a sociedade, objetiva os esclarecimentos necessários sobre a conta energética e desperta a sociedade para entender as formas de reduzir gastos de forma eficiente, além de Identificar formas positivas com o gerenciamento deste custo em favor do contribuinte. Para a empresa, o estudo deste tema representará um melhor resultado nas suas demonstrações gerenciais, pois indicará a forma mais viável de utilizar esse recurso.

2 METODOLOGIA

2.1 ESCOLHA DO MÉTODO

A pesquisa se caracteriza como empírico-analíticas (MARTINS, 2000, p. 26) define que “são abordagens que, de forma quantitativa, apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados. Privilegiam estudos práticos. Suas propostas têm caráter técnico, restaurador e incrementalista”.

O método de abordagem escolhido para realização deste trabalho é o dialético, onde se pode extrair um melhor resultado sobre este tema.

Segundo Lakatos (2003, p. 106) o método dialético penetra o mundo dos fenômenos de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorreu na natureza e na sociedade.

O método de procedimento adotado neste trabalho é o histórico porque

investiga os efeitos passados nos relatórios gerenciais, apresentando sua influência no resultado operacional da empresa.

Para Figueiredo (1999, p. 27) o método histórico é a interpretação dos acontecimentos do passado com o propósito de descobrir generalizações que possam ser úteis para investigação do presente e a predição do futuro.

2.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

Este trabalho utilizará técnicas de pesquisas primárias, extraídas dos demonstrativos gerenciais e das faturas das contas de energia fornecidos pelos sócios da empresa, e técnicas secundárias, que serão coletadas de fontes bibliográficas e sites eletrônicos.

Os dados primários foram coletados através dos relatórios, contas de energias e demonstrativos contábeis, obtidos junto aos sócios da empresa referentes ao primeiro semestre dos anos 2014 e 2015, e os dados secundários foram extraídos de pesquisas indiretas, ou seja, com consulta em livros, artigos e internet.

2.3 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO

O universo desta pesquisa será a Empresa Mandu Ltda., no período de janeiro a Junho de 2014 e janeiro a junho/2015, e como base de informações utilizou-se dos demonstrativos gerenciais e suas contas de energia do período.

3 REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo trata-se do referencial teórico o qual norteará o desenvolvimento deste trabalho, através das opiniões de alguns autores e, para elucidar o tema em estudo faz-se necessário conhecer alguns conceitos os quais permitam um maior esclarecimento sobre o assunto abordado.

3.1 CONCEITOS DE CONTABILIDADE

A primeira definição oficial de contabilidade aprovada no Brasil foi

apresentada no primeiro congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Setembro de 1924, contém a seguinte definição: “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica” (FABRETTI, 2005).

Marion (2004, p. 26) tem a seguinte definição:

A contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisão. Ela é muito antiga e com o passar do tempo o governo começou a utilizar-se dela para arrecadar impostos e tornar obrigatória para algumas empresas.

Pelo que afirma Marion, a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.

Embasada pelos conceitos acima apresentados, percebe-se claramente que os conceitos de contabilidade foram se aprimorando conforme a realidade de cada época.

3.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

No Brasil, editam-se novas normas tributárias constantemente, sendo conhecido mundialmente como país de tributação complexa, e neste cenário a contabilidade tributária está sendo focada de forma intensa, e segundo Fabretti e Láudio (2001, p. 27) a Contabilidade Tributária é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada.

Oliveira (2003 citado por WIKIPEDIA, 2015).definiu contabilidade tributária conforme segue:

O ramo da contabilidade responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa, ou grupo de empresas, adaptando ao dia-a-dia empresarial as obrigações tributárias, de forma a não expor a entidade às possíveis sanções fiscais e legais.

Diante do cenário fiscal brasileiro e embasado pelos conceitos acima apresentados, percebe-se claramente que a contabilidade tributária se torna essencial nos processos decisórios das empresas, especialmente no que tange ao

planejamento tributário, na busca pela economicidade na apuração dos impostos existentes no Brasil.

3.3 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Segundo (Portal da Administração) “Planejamento é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente”.

Segundo Júlio César Zanluca (Portal Tributário) “Planejamento tributário é a metodologia para se obter um menor ônus fiscal sobre operações ou produtos, utilizando-se meios legais. Relata que o **planejamento tributário** tem um objetivo à economia (diminuição) legal da quantidade de dinheiro a ser entregue ao governo. Os tributos (impostos, taxas e contribuições) representam importante parcela dos custos das empresas, com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do ônus tributário

O estudo feito preventivamente, ou seja, antes da realização do fato administrativo, pesquisando-se seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas, denomina-se planejamento tributário (FABRETTI, 2007, p. 32).

De acordo com as citações acima se percebe a importância do planejamento tributário, uma vez que sua eficácia gera economia tributária, como também prevenir futuros riscos que possam afetar a saúde financeira da entidade, além de projetar resultados favoráveis.

3.4 CONTABILIDADE DE CUSTO

A contabilidade de custos é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e da tomada de decisão, bem como tornar possível a alocação mais criteriosa do custo da operação.

De acordo com o IBRACON, custo é definido como segue:

Custo é a soma dos gastos incorridos e necessários para a aquisição, conversão e outros procedimentos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais, e compreende todos os gastos incorridos na sua aquisição ou produção, de modo a colocá-los em condições de serem vendidos, transformados, utilizados na elaboração de produtos ou na prestação de serviços que façam parte do objeto social da entidade, ou realizados de qualquer outra forma (NPC 2 do IBRACON).

3.5 ENERGIA ELÉTRICA

Segundo (Brasil escola) energia elétrica é a capacidade de uma corrente elétrica realizar trabalho. Essa forma de energia pode ser obtida através da energia química ou da energia mecânica. Através de turbinas e geradores que transformam essas formas de energia em energia elétrica.

Nos últimos anos percebe-se uma grande preocupação no tocante a falta de energia devido à crise hídrica e energética. Segundo dados do (alunosonline) no Brasil, 95% da energia elétrica é produzida pelas hidrelétricas, porém, devido a crise hídrica as termoeletricas estão funcionando com sua capacidade quase que total, a consequência disto são, tarifas mais altas e adicionais de bandeiras, que são tarifas extras cobradas nas contas de energia devido o uso alternativo, ou seja, uso das térmicas.

Diante deste exposto nota-se a necessidade das empresas buscarem novas alternativas, as quais possam prevenir a escassez deste recurso. Para uma gestão eficiente deste recurso é necessário o entendimento completo da conta de energia. Através do demonstrativo de grandezas faturadas é possível identificar a demanda contratada, demanda medida, adicional de bandeira e demanda de ultrapassagem, esses itens são de extrema importância para o gerenciamento eficaz deste gasto. Para melhor entender o demonstrativo de grandezas faturadas é necessário entender os conceitos de cada item que compõe esse demonstrativo, conforme segue:

- a. Demanda Contratada:** A demanda contratada é o pacote de energia elétrica contratada pela empresa, demonstra a energia contratada e a energia efetivamente utilizada, essa grandeza é de suma importância para identificar se o pacote contrato é adequado além de identificar os níveis de desperdício
- b. Demanda Medida:** A demanda medida é a lida pela distribuidora de

energia no padrão da sua empresa, esta demanda pode ser reavaliada e adequada de forma mais favorável de acordo com o padrão de cada empresa.

- c. Demanda de Ultrapassagem:** A demanda de ultrapassagem é o excedente da demanda contratada. Essa demanda é tarifada quando a demanda medida exceder 5% da contratada, o controle desta demanda pode ser considerado primordial para resultados positivos na empresa.

Observa-se claramente, através do que foi apresentado acima, que a análise permanente da conta de energia, principalmente avaliando a demanda utilizada pela empresa, se mostra como uma ferramenta operacional para controlar o seu uso de forma racional, além de trazer resultados financeiros positivos para a entidade. Para utilizar de forma eficiente é necessário contratar um pacote de energia adequado conforme a necessidade da cada empresa

3.5.1 Energia Elétrica: Reduzir Gastos e Maximizar Resultados

Para alcançar resultados significativos através da redução dos custos energéticos é importante conhecer alguns conceitos e formas adequadas para utilização destes gastos. Para reduzir gastos e alcançar melhores resultados, alguns fatores merecem destaques tais como:

Horário de Ponta: Período definido pela concessionária e composto por 3 (três) horas diárias consecutivas. Esse horário requer uma atenção especial por compreender as tarifas mais elevadas de energia, cada concessionária estabelece o horário de ponta de acordo com sua região. A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN) definiu seus horários de ponta entre 17:00 às 20:00 h, das 17:30 às 20:30 h ou das 18:00 às 21:00 além dos sábados, domingos, terça-feira de carnaval, sexta-feira da Paixão, "Corpus Christi" e demais feriados federais, conforme área e conveniência da unidade consumidora.

Horário Fora de Ponta: define-se pelo período composto pelo conjunto das horas diárias consecutivas e complementares àquelas definidas no horário de ponta. Esse horário pode servir de ferramenta estratégica para maximizar os resultados, haja visto, que a utilização do maquinário necessário para colocar o produto ou serviço a venda for utilizado durante este horário, terá uma redução no custo

energético, devido as tarifas serem reduzidas significativamente.

Diante dos conceitos apresentados é notório que o conhecimento sobre a conta energética da entidade é fundamental para um planejamento eficaz. O uso de energia, de forma eficiente gera benefícios futuros.

3.5.2 Formas alternativas para redução do Custo Energético

Devido à crise econômica, novas estratégias devem ser adotadas para redução dos gastos. No tocante a energia pode-se criar formas alternativas para reduzir o consumo sem interferir na qualidade do produto ou serviço prestado, entre elas pode-se citar:

- ✓ Substituição de aparelhos eletrônicos e equipamentos de alto consumo por aparelhos que contem o selo Procel,
- ✓ Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de Led,
- ✓ Arquitetura sustentável com da iluminação natural através de telhas translúcida, uso de janelas maiores aberturas nas paredes de forma a proporcionar maior ventilação e luminosidade ao ambiente.
- ✓ Utilizar equipamentos com maior consumo de energia em horário fora de ponta

A forma alternativa de redução de energia pode gerar uma economia significativa no resultado da empresa, podendo citar como exemplo, à troca do aparelho de ar condicionado de modelo antigo pelo modelo inverte, esta ação pode gerar uma economia de 40% ou mais no consumo deste item.

A empresa em estudo utilizou-se basicamente de duas práticas para minimizar seus custos energéticos, A trocar dos ar-condicionados velhos, pelo modelo inverte e, uso do gerador a base de óleo diesel em horários de picos.

3.5.3 Impactos Tributários no Controle dos Custos

O Planejamento tributário é essencial para o controle de uma gestão eficiente. O controle dos custos gera reflexos na arrecadação dos impostos, visto que reflete na base de cálculo de alguns impostos. Por meio de estudos e análises

comparativas do período e possível fazer uma análise sobre o impacto tributário devido à redução dos custos na Concessionária Mandu Ltda.

4 EMPRESA

A empresa Mandu Ltda. trata-se de uma Concessionaria de Veículos, sediada em Natal/RN, foi constituída em maio de 1993, sob forma de sociedade Ltda., composta por (três) sócios de nacionalidade Brasileira, atua com a comercialização de veículos novos e usados, além da prestação de serviços de manutenção, funilaria e Pintura. Possui uma carteira de clientes diversificada, composta por pessoas físicas e jurídicas.

5 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para se obter o resultado deste trabalho, os sócios da empresa Mandu Ltda forneceram diversos relatórios e informações solicitados, objetivado colaborar de forma positiva para se atingir o melhor esclarecimento do problema proposto.

Os dados apresentados abaixo foram coletados dos relatórios contábeis e da Conta de Energia do período estudado.

5.1 ANÁLISE COMPARATIVA DA DRE DE 2014 X 2015

Abaixo segue a DRE obtida através dos relatórios contábeis fornecido pela empresa Mandu Ltda, e servirá para iniciar a apresentação do resultado presente trabalho, comparando os exercícios de 2015, com 2014, atendendo ao período proposto.

Quadro 1 – DRE em 30/06/15 comparada com 30/06/2014 - em milhares de R\$

Empresa: MANDU LTDA						
Descrição	30/06/2014	%	30/06/2015	%	Δ (R\$)	Δ%
(+) Receita Bruto Merc/Serviços	59.339		46.917		-12.422	-20,93%
(-)Deduções de vendas	1.595		1.653		58	3,61%
(=)Vendas líquidas	57.744		45.264		-12.479	-21,61%
(-)Custo	49.467	85,67%	38.410	84,86%	-11.057	-22,35%

(=)Margem bruta	8.277	14,33%	6.854	15,14%	-1.422	-17,18%
(-)Despesa operacional	6.268	10,85%	5.473	12,09%	-795	-12,69%
(-)Despesas com Energia	55	0,10%	66	0,15%	11	20,00%
(-)Resultado financeiro	1.579	2,73%	1.284	2,84%	-295	-18,66%
(=) Resultado antes da tribut e partic.	375	0,65%	31	0,07%	-344	-91,63%
(-)Imposto de renda e contribuição social	45	0,08%	8	0,01%	-38	83,35%
(=)Lucro/prejuízo	330	0,57%	24	0,06%	-306	-92,76%

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Ao analisar a DRE acima, comparando os faturamentos dos exercícios de 2014 com 2015, observa-se de imediato o efeito da crise econômica na atividade de concessionária de Veículos no período estudado, apresentando uma queda de 20,93% em 2015, comparado com 2014, conforme grifado.

Quanto à comparação do resultado dos exercícios propostos, o impacto da crise se torna mais visível, apresentando uma queda de 92,76% em 2015, relacionado com 2014.

Comparando a variação das contas de despesas operacionais e o resultado financeiro, numa análise simplista, observa-se uma redução em torno de 12,69% e 18,66% simultaneamente, de 2014 para 2015. Isto aponta que a empresa se preparou para enfrentar a crise, reduzindo o Máximo de custo possível, visando sempre obter o melhor resultado econômico.

Entrando em resposta aos objetivos propostos neste trabalho, o qual, trata-se de analisar o impacto do custo da energia elétrica no resultado operacional e o impacto dos tributos após a redução destes custos. Numa análise simplista, observa-se que no primeiro semestre de 2015, houve crescimento destes gastos em 20% em termos monetários em relação ao mesmo período de 2014, conforme demonstrado na DRE, Quadro 1, afetando o resultado de forma representativa, se mostrando na contramão do controle dos custos.

No entanto, ao analisar de forma mais detalhada, conforme Quadro abaixo 2 e 3 observa-se que em 2014, apesar do gasto monetário ter sido menor, o consumo por KW foi maior 22% que o de 2015, sendo isto reflexo do aumento tarifário determinado pelo governo, diante das condições climáticas brasileira.

Quadro 2 – Demonstrativo das Contas de Energia - Período de: Janeiro a Junho de 2014

EMPRESA: MANDU LTDA.							
MÊS	JAN/14	FEV/14	MAR/14	ABR/14	MAI/14	JUN/14	TOTAL
vr. conta em R\$	9.262,74	8.415,99	8.841,55	8.851,30	10.526,27	8.709,23	54.607,08
Vr. tarifa KW	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31
Consumo /KW	29.879,80	27.148,35	28.521,12	28.552,58	33.955,70	28.094,29	176.151,87

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Quadro 3 – Demonstrativo das Contas de Energia - Período de: Janeiro a Junho de 2015

EMPRESA: MANDU LTDA.							
MÊS	JAN/15	FEV/15	MAR/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	TOTAL
Vr. conta em R\$	9.275,01	10.761,69	11.528,30	10.380,85	12.427,87	11.926,61	66.300,33
Vr. tarifa KW	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
Consumo/KW	19.322,93	22.420,18	24.017,29	21.626,77	25.891,39	24.847,10	138.125,68

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

O quadro 4 trata-se do comparativo do consumo antes e depois das novas praticas de redução do consumo energético.

Quadro 4 – Comparativo do consumo: 2014 X 2015 X Economia Gerada após ações de economia

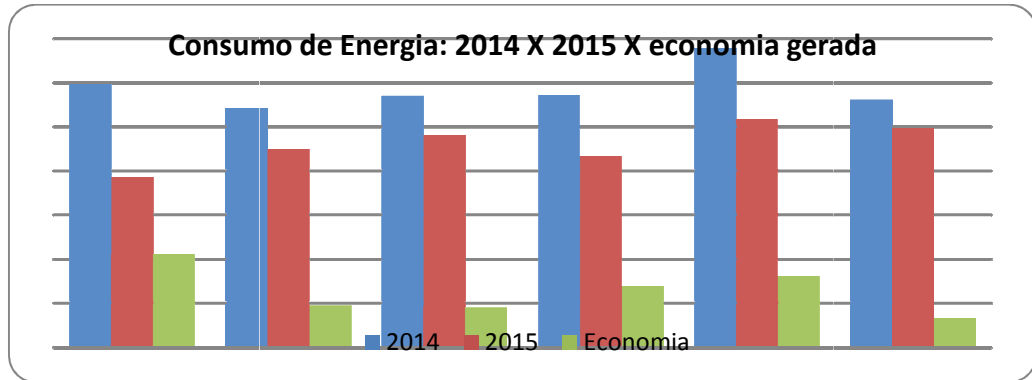
EMPRESA: MANDU LTDA							
MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
2014	29.879,80	27.148,35	28.521,12	28.552,58	33.955,70	28.094,29	176.151,87
2015	19.322,93	22.420,18	24.017,29	21.626,77	25.891,39	24.847,10	138.125,68
Economia	10.556,86	4.728,16	4.503,83	6.925,80	8.064,31	3.247,18	38.026,18
ECONOMIA EM PERCENTUAL							22%

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Conforme Quadro 4, verifica-se que após adoção do planejamento de custos, a Concessionária Mandu obteve uma economia de 22% em termos de KW. Desta forma, constata-se que as novas práticas adotadas foram benéficas para o resultado operacional da empresa.

De forma simplificada, segue análise gráfica comparativa da evolução do consumo dos períodos de janeiro a junho dos anos de 2014 e 2015, e a economia gerada com a redução do custo energético.

Gráfico 1 – Evolução Consumo Energético x economia gerada



Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Analisando o gráfico acima, observa-se uma boa gestão por parte da empresa no enfrentamento da crise, e para demonstrar como a política de redução dos custos com energia elétrica impactou no resultado da empresa, e para consolidar este fundamento, é necessário aprofundar em alguns pontos importante, iniciando-se pela demonstração abaixo da evolução dos aumentos da tarifa aplicada por quilowatts consumidos, conforme quadro 5.

Quadro 5 – Variação preço KW

Jul/14	Jan/15
0,31	0,48
0%	54,84%

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Verificando o quadro acima se observa o quão cruel foi o reajuste da tarifa de energia elétrica no período estudado, apresentando o reajustamento do preço do KW em 54,84%, e com este dado se percebe de forma imediata uma queda no consumo, visto que a despesa cresceu em 20%, conforme apresentado no Quadro 1.

Neste contexto, tomando-se por base o consumo total do período do ano de 2014, que importou em 176.151,87 KW, multiplicando-se pela valor da tarifa vigente

em 2015, importando em R\$ 0,48, caso o consumo se repetisse em 2015, o total da despesa com energia elétrica atingiria um montante de R\$ 84.552,90, comprovando que as ações de redução com estes custos importou em R\$ 18.252,57, conforme demonstrado no quadro 6 abaixo:

Quadro 6 – Demonstrativo das Contas de Energia - Período de: Janeiro a Junho de 2015

Empresa: MANDU LTDA							
MÊS	JAN/15	FEV/15	MAR/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	TOTAL
vr. conta em R\$	9.275,01	10.761,69	11.528,30	10.380,85	12.427,87	11.926,61	66.300,33
vr. tarifa KW	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
Desp. Ajustada	14.342,31	13.031,21	13.690,14	13.705,24	16.298,74	13.485,26	84.552,90
vr. conta em R\$	5.067,30	2.269,52	2.161,84	3.324,39	3.870,87	1.558,65	18.252,57

Quadro 7 – DRE em 30/06/14 - em milhares de R\$ - considerando política anterior

Empresa: MANDU LTDA						
Descrição	30/06/2014	%	30/06/2015	%	Variação (R\$)	Δ%
(+) Receita Bruta Merc/serviços	59.339		46.917		- 12.422	-20,93%
(-) Deduções de vendas	1.595		1.653		58	3,61%
(=) VENDAS líquidas	57.744		45.264		- 12.479	-21,61%
(-) Custo	49.467	85,67%	38.410	84,86%	- 11.057	-22,35%
(=) Margem bruta	8.277	14,33%	6.854	15,14%	- 1.422	-17,18%
(-) Despesa/receita operacional	6.268	10,85%	5.473	12,09%	- 795	-12,69%
(-) Despesas com Energia	55	0,10%	85	0,19%	30	53,73%
(-) Resultado financeiro	1.579	2,73%	1.284	2,84%	- 295	-18,66%
(=) Resultado antes da tributação	375	0,65%	13	0,03%	- 362	-96,57%
(-) Imposto de renda e cont. social	45	0,08%	3	0,01%	- 42	-93,19%
(=) Lucro/prejuízo	330	0,57%	10	0,02%	- 320	-97,04%

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015

A título de comparação, segue abaixo uma DRE ajustada, comparando o exercício de 2014 com o de 2015, apresentando as despesas com energia elétrica contemplando o consumo de 2014 multiplicado pela tarifa de 2015, grifada no quadro 6 acima.

Analisando a DRE acima, verifica-se que planejamento dos custos

energéticos impactou no resultado da empresa com as novas praticas adotada, e para dar clareza a tais impactos, segue abaixo uma DRE comparativa do 1º. Semestre de 2015, comparando em reais os gastos com as despesas de energia da seguinte forma:

- Despesas de energia realizada com a redução gerada pelo planejamento de custo no exercício de 2015;
- Despesas em 2015 sem o reflexo das reduções tomando por base o valor obtido no total da despesa ajustada no quadro 7 acima.

Quadro 8 – DRE em 30/06/14 - em milhares de R\$ - considerando política anterior

Empresa: MANDU LTDA						
Descrição	30/06/2015	%	30/06/2015	%	variação (R\$)	Δ%
(+) Receita Bruta Merc/serviços	46.917		46.917		-	0,00%
(-) Deduções de vendas	1.653		1.653		-	0,00%
(=) VENDAS líquidas	45.264		45.264		-	0,00%
(-) Custo	38.410	84,86%	38.410	84,86%	-	0,00%
(=) Margem bruta	6.854	15,14%	6.854	15,14%	-	0,00%
(-) Despesa/receita operacional	5.473	12,09%	5.473	12,09%	-	0,00%
(-) Despesas com Energia	66	0,15%	85	0,19%	19	28,11%
(-) Resultado financeiro	1.284	2,84%	1.284	2,84%	-	0,00%
(=) Resultado antes da tributação	31	0,07%	13	0,03%	19	- 59,07%
(-) Imposto de renda e cont. social	8	0,01%	3	0,01%	5	- 59,07%
(=) Lucro/prejuízo	24	0,06%	10	0,02%	14	- 59,07%

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2015.

Analisando comparativamente o exercício de 2015, baseado no quadro 8, observam-se os seguintes impactos:

- As despesas com energia elétrica gerou uma economia financeira de 28%;
- Quanto ao resultado antes da tributação, com o planejamento de redução dos custos, verifica-se um impacto positivo de 59,07%;
- Em decorrência do impacto positivo no resultado, o IRPJ e CSLL cresceram 59,07%;
- O resultado após a tributação também cresceu em 59,07%.

No geral, observa-se que a economia gerada pelas ações de redução de

custos, apesar de pagar mais impostos, o caixa foi beneficiado efetivamente em R\$ 14 mil reais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve por objetivo principal apresentar e analisar o impacto do custo energético e o impacto tributário no resultado operacional da empresa, Mandu Ltda., no primeiro semestre dos anos 2014/2015.

Para tanto, a metodologia utilizada foi à bibliográfica, descritiva, seguindo de um estudo de caso, onde através da análise dos documentos disponibilizados pela empresa, foi possível realizar o estudo documental.

Através das análises dos demonstrativos percebeu-se a importância do controle dos custos e do planejamento tributário, o qual pode servir de ferramenta para uma boa administração, evitando surpresas desagradáveis e gerenciando os possíveis impactos no resultado das entidades.

Diante do conteúdo estudado e apresentado, é notório que o planejamento do custo energético e sua utilização eficiente impactou de forma positiva no resultado operacional da empresa. Os resultados demonstraram que com a crise econômica houve uma queda no faturamento, com isso caiu a margem de lucro, resultando em um prejuízo em relação ao exercício anterior. Apesar do resultado encontrado não ter sido o esperado, a adoção das novas práticas de redução do custo energético, evitou que o prejuízo tomasse uma proporção maior, ou seja, houve uma redução no prejuízo de 4,28%, ademais, o caixa foi beneficiado efetivamente em R\$14.000. O IRPJ e a CSLL atingiram uma variação de 59,07% devido o impacto positivo no resultado operacional.

Constata-se, portanto, que a hipótese básica foi confirmada, porém não foi validada devido a atual crise econômica que o Brasil vem enfrentando, apresentando assim um cenário de recessão e de resultados indesejáveis.

REFERÊNCIAS

ALUNOSONLINE. **Geografia Energia**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/energia-hidreletrica.htm>>. Acesso em: 15 out. 2015.

BANDEIRA, Felipe. **Contabilidade Tributária**. Disponível em: <www.planejamentotributario.ufc.br/artigo%20-%20filipe.doc>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASILESCOLA. **Energia Hidreletrica**. Disponível em: <<http://www.brasilescola.com/geografia/energia-hidreletrica.htm>>. Acesso em: 15 out. 2015.

COSERN. **Tarifas Energéticas**. Disponível em: <<http://servicos.cosern.com.br/comercial-industrial/Pages/Alta%20Tens%C3%A3o/opcoes-tarifarias.aspx>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

EDUARDO, Marcio. **Planejamento**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-planejamento/39381>> Acesso em: 19 out. 2015.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBRACON, **Custos NPC 02**. Disponível em: <www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/downloadFile.php?parametro>. Acesso em 10. nov. 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

WIKIPÉDIA. Contabilidade de Custos. **Enciclopédia livre**. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade_de_custos>. Acesso em: 15 out. 2015.

WIKIPÉDIA. Contabilidade Tributária. **Enciclopédia livre**. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade_tribut%C3%A1ria>. Acesso em: 15 out. 2015.

ZANLUCA, Júlio César. Planejamento Tributário. **Portal Tributário**. Disponível em:
<<http://www.portaltributario.com.br/artigos/planejamento.htm>>. Acesso em: 29 out. 2015.